

COMPORTAMENTO DO PREÇO E DO MERCADO

A alta ocorrida na última semana de janeiro persistiu em fevereiro, acomodando-se na casa dos R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais) por arroba de algodão em pluma.

A cotação do dólar arrefeceu no final do mês, mas o preço do petróleo iniciou escalada de valorização em decorrência das tensões pré guerra entre Rússia e Ucrânia, o que implica em aumento de custo de produção de poliéster, tecido concorrente do algodão.

Os produtores já negociaram montante antecipado para cobrir grande parte dos custos e avaliam o desenvolvimento das lavouras de algodão. Aqueles que ainda dispõem de estoque da safra passada exigem preços ainda mais altos para a venda, visto que com a recente colheita da soja, estão com caixa financeiro abastecido.

Com o advento da guerra, o mercado espera uma estabilização dos preços nos atuais patamares, pois gera dúvidas sobre o crescimento econômico dos países. Por conta deste fato, ao menos momentaneamente, as altas do petróleo não devem interferir na cotação da pluma.

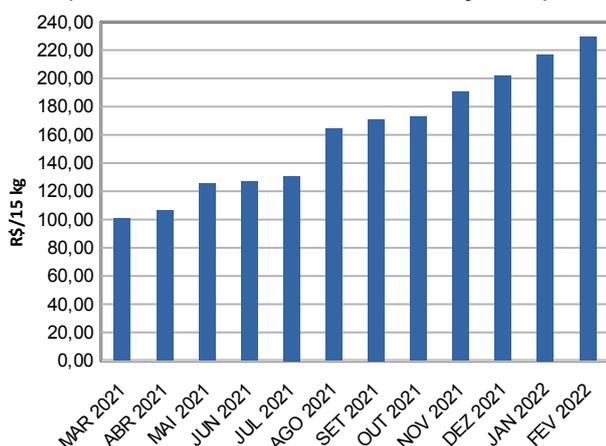


Gráfico 1 - Comportamento do preço do algodão em pluma no município de Chapadão do Sul em 12 meses.
Fonte: Conab/2022.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Mais de 96% das lavouras de algodão do Mato Grosso do Sul estão apresentando ótimas condições de desenvolvimento e praticamente a metade iniciou a fase reprodutiva ao final de fevereiro.

Com o avanço para os estádios reprodutivos, os produtores e sua associação intensificaram o monitoramento e ações para contenção/controlar o bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*).

Já as lavouras das regiões leste e sudoeste do estado foram bastante impactadas pelas estiagens de janeiro e fevereiro, apresentando plantas de porte baixo e menos posições de inserção de estruturas reprodutivas.

PREVISÃO CLIMÁTICA

A previsão climática do Inmet indica precipitações para o trimestre levemente acima da média para a

principal região cotonicultora do estado, que se confirmado, favorecerá as produtividades das lavouras.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO – FEVEREIRO/2022
VÁLIDO PARA MARÇO-ABRIL-MAIO/2022

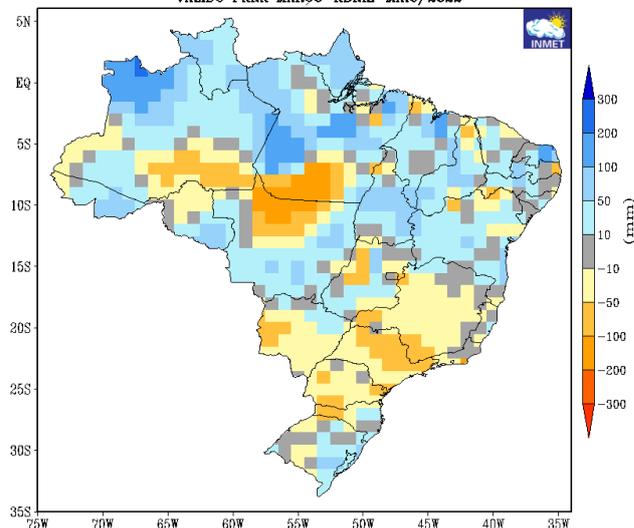


Figura 1 – Previsão de anomalia de precipitação para o trimestre março-abril-maio/2022
Fonte: Inmet/2022.

EXPORTAÇÕES

Com os baixos estoques disponíveis para negociação e a entrada da receita da soja, os produtores têm pedido preços cada vez mais altos para comercializar a fibra, reduzindo o volume de negócios.

Outro fator que diminuiu as exportações foi a desvalorização do dólar no decorrer em fevereiro, favorecendo negócios com a indústria interna, que tem comprado somente o suficiente para manter sua produção mensal, sem formação de estoque, em decorrência dos altos valores da matéria-prima e dificuldade de repasse do custo aos seus produtos.

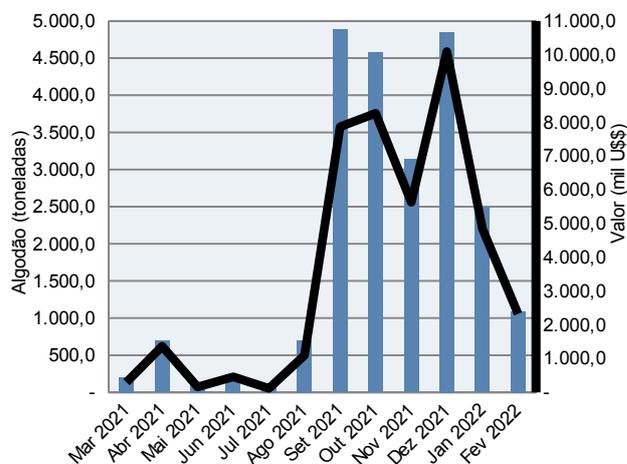


Gráfico 2 – Evolução da exportação de fibras e produtos têxteis e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat/2022.